

A Última Mensagem para a Igreja e para o mundo

- **Introdução**

Este artigo divide-se em duas partes. Na primeira, procuraremos resumir as três mensagens angélicas, mensagem exclusivamente comunicada à Igreja Adventista do Sétimo dia para ser dada ao mundo. Esta mensagem é da mais alta relevância, pois está diretamente relacionada com o destino eterno de cada ser humano. Na segunda parte, veremos que a Igreja acabou incluída na segunda mensagem angélica, pois fracassou em sua missão de apresentá-la ao mundo. Esta mensagem agora está sendo dada por humildes instrumentos.

“Assim será proclamada a mensagem do terceiro anjo. Ao chegar o tempo para que ela seja dada com o máximo poder, o Senhor operará por meio de humildes instrumentos, dirigindo a mente dos que se consagram ao Seu serviço. Os obreiros serão antes qualificados pela unção de Seu Espírito do que pelo preparo das instituições de ensino. Homens de fé e oração serão constringidos a sair com zelo santo, declarando as palavras que Deus lhes dá. Os pecados de Babilônia serão revelados.” (O Grande Conflito, p. 606.)

I) As Três Mensagens Angélicas

1. A primeira mensagem

“Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que habitam sobre a Terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai Aquele que fez o céu, e a terra e o mar, e as fontes das águas.” *Apoc. 14: 6 e 7.*

A primeira mensagem tem a ver com adoração ao Deus verdadeiro, e este não é “três deuses” muito menos “três-em-um”, mas o “único Deus verdadeiro”, conforme João 17:3, I Coríntios 8:6 e Êxodo 20:2 e 3, entre tantos outros textos. A primeira mensagem também anuncia a chegada do juízo. “A vinda de Cristo ao lugar santíssimo como nosso Sumo Sacerdote, para a purificação do santuário, a que se faz referência em Daniel 8:14; a vinda do Filho do homem ao Ancião de Dias, conforme se acha apresentada em Daniel 7:13; e a vinda do Senhor a Seu templo, predita por Malaquias 3:1, são descrições do mesmo acontecimento; e isso é também representado pela vinda do esposo ao casamento, descrita por Cristo na parábola das dez virgens, de Mateus 25.” (O Grande Conflito - Pág. 426).

“Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? (I Pedro 4:17).

“Enquanto o juízo investigativo prosseguir no Céu, enquanto os pecados dos crentes arrependidos estão sendo removidos do santuário, deve haver uma obra especial de

purificação, ou de afastamento de pecado, entre o povo de Deus na Terra. Esta obra é mais claramente apresentada nas mensagens do capítulo 14 de Apocalipse.” (O Grande Conflito - Pág. 425.)

Atos 3:19 na versão King James, diz o seguinte: “Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para serem apagados os vossos pecados, quando vierem os tempos de refrigério pela presença do Senhor.”

“A grande obra do evangelho não deverá encerrar-se com menor manifestação do poder de Deus do que a que assinalou o seu início. As profecias que se cumpriram no derramamento da chuva temporã no início do evangelho, devem novamente cumprir-se na chuva serôdia, no final do mesmo. Eis aí "os tempos do refrigério" que o apóstolo Pedro esperava quando disse: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, quando vierem os tempos do refrigério pela presença do Senhor, e envie Ele a Jesus Cristo." Atos 3:19 e 20 (KJV)." (O Grande Conflito – pp. 611, 612)

Os pecados dos que se arrependeram e se converteram só serão apagados quando vierem os tempos de refrigério, isto é, quando vier a chuva serôdia que simboliza o derramamento do Espírito Santo no fim do juízo investigativo, ao término do tempo de graça. Neste sentido, a Expição não foi completada na cruz, como dizem os evangélicos, mas será completada no final do juízo investigativo.

“No juízo será examinado o uso feito de cada talento. Como empregamos nós o capital que nos foi oferecido pelo Céu? Receberá o Senhor à Sua vinda aquilo que é Seu, com juros? Empregamos nós as faculdades que nos foram confiadas, nas mãos, no coração e no cérebro, para a glória de Deus e bênção do mundo? Como usamos nosso tempo, nossa pena, nossa voz, nosso dinheiro, nossa influência? Que fizemos por Cristo, na pessoa dos pobres, aflitos, órfãos ou viúvas? Deus nos fez depositários de Sua Santa Palavra; que fizemos com a luz e verdade que se nos deram para tornar os homens sábios para a salvação? Nenhum valor existe na mera profissão de fé em Cristo; unicamente o amor que se revela pelas obras é considerado genuíno. Contudo, é unicamente o amor que, à vista do Céu, torna de valor qualquer ato. O que quer que seja feito por amor, seja embora pequenino na apreciação dos homens, é aceito e recompensado por Deus.” (O Grande Conflito, p. 487)

2. A Segunda Mensagem Angélica

“Seguiu-se outro anjo, o segundo, dizendo: Caiu, caiu a grande Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da fúria da sua prostituição.” *Apoc. 14:8*

O quarto anjo tem uma mensagem correlata: “Caiu, caiu a grande Babilônia e se tornou morada de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável, pois todas as nações têm bebido do vinho do furor da sua prostituição.” *Apoc. 18: 2 e 3.*

“Declara-se que Babilônia é "mãe das prostitutas". Como suas filhas devem ser simbolizadas as

igrejas que se apegam às suas doutrinas e tradições, seguindo-lhe o exemplo em sacrificar a verdade e a aprovação de Deus, a fim de estabelecer uma aliança ilícita como mundo. A mensagem de Apocalipse 14, anunciando a queda de Babilônia, deve aplicar-se às organizações religiosas que se corromperam. Visto que esta mensagem se segue à advertência acerca do juízo, deve ser proclamada nos últimos dias; portanto, não se refere apenas à Igreja de Roma, pois que esta igreja tem estado em condição decaída há muitos séculos. Demais, no capítulo 18 do Apocalipse, o povo de Deus é convidado a sair de Babilônia. De acordo com esta passagem, muitos do povo de Deus ainda devem estar em Babilônia. E em que corporações religiosas se encontrará hoje a maior parte dos seguidores de Cristo? Sem dúvida, nas várias igrejas que professam a fé protestante.” O Grande Conflito, p. 382 e 383.

Por que as Igrejas protestantes “caíram”?

“Caíram, porém, pelo mesmo desejo que foi a maldição e ruína de Israel - o desejo de imitar as práticas dos ímpios e buscar-lhes a amizade.” O Grande Conflito, p. 383.

Ellen White, profetiza da Igreja Adventista, bem como uma de suas fundadoras, advertiu:

“Estamos em perigo de tornar-nos uma irmã da caída Babilônia deixando que nossas igrejas tornem-se corrompidas e cheias de todo espírito imundo e esconderijo de toda ave imunda e detestável...” (*Manuscript Releases, Vol. 21, page 380*).

“Se a igreja de Deus tornar-se morna, ela não tem a aprovação de Deus mais do que as igrejas que são representadas como tendo caído e se tornado habitação de demônios, covil de toda espécie de espírito imundo e esconderijo de todo gênero de ave imunda e detestável,” Ellen White advertiu. “Aqueles que têm tido oportunidades de ouvir e receber a verdade e que se tem unido com a Igreja Adventista do 7º Dia, chamando-se a si mesmos de povo de Deus guardadores dos mandamentos, e, contudo, não possuem mais vitalidade e consagração a Deus do que as igrejas nominais, receberão as pragas de Deus tão exatamente como as igrejas que se opõem à lei de Deus.” (*Manuscript Releases, Vol. 19, page 176*).

Hoje podemos ver o vinho (doutrinas falsas) de Babilônia no meio da Igreja Adventista do 7º dia. Podemos citar, por exemplo, as seguintes:

- a) O dogma da Trindade
- b) Expição completada na cruz
- c) A graça barata (doutrina dos Nicolaítas, Apoc. 2:15)
- d) A Natureza de Cristo como a de Adão antes da queda.
- e) A música gospel
- f) Santa ceia a luz de velas
- g) Culto aos domingos de manhã, etc...

3. A Terceira Mensagem Angélica

“E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo em grande voz: Se alguém adora a besta e a sua imagem e recebe a sua marca na fronte ou sobre a mão, também esse beberá do vinho da cólera de Deus, preparado, sem mistura, do cálice de sua ira, e será atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e na presença do Cordeiro. E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não tem repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome. Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.” (Apoc. 14: 9-12; KJV).

Basicamente, podemos dividir a terceira mensagem angélica em quatro partes: 1) O selo de Deus, e a marca da Besta, 2) A condição para receber o selo de Deus, 3) A fé de Jesus, e 4) A reforma de saúde. Vamos analisar cada parte.

1. O selo de Deus e a marca da Besta

A profecia nos diz que o sábado será o selo de Deus, e o domingo será o sinal da Besta.

“O sábado será a pedra de toque da lealdade; pois é o ponto da verdade especialmente controvertido. Quando sobrevier aos homens a prova final, traçar-se-á a linha divisória entre os que servem a Deus e os que não O servem. Ao passo que a observância do sábado espúrio (o domingo) em conformidade com a lei do Estado, contrária ao quarto mandamento, será uma declaração de fidelidade ao poder que se acha em oposição a Deus, é a guarda do verdadeiro sábado, em obediência à lei divina, uma prova de lealdade para com o Criador. Ao passo que uma classe, aceitando o sinal de submissão aos poderes terrestres, recebe o sinal da besta, a outra, preferindo o sinal da obediência à autoridade divina, recebe o selo de Deus.” (O Grande Conflito, p. 605)

2. A condição para receber o selo de Deus

“Nem todos que professam guardar o sábado serão selados. Existem muitos, mesmo entre aqueles que ensinam a verdade a outros, que não receberão o selo de Deus em suas fronteiras. Eles têm a luz da verdade, conhecem a vontade de Seu Mestre, compreenderam cada ponto de nossa fé, porém não possuem obras correspondentes. Estes que estão tão familiarizados com a profecia e os tesouros da sabedoria divina deveriam ter exercido sua fé. Deveriam ter ordenado sua casa para que, por meio de uma bem ordenada família, pudessem apresentar ao mundo a influência da verdade sobre o coração humano.” (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, p. 213 e 214).

“Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus enquanto nossos caracteres tiverem uma mancha ou nódoa sobre eles. Cabe a nós remediar os defeitos de nosso caráter e purificar o templo da alma de toda impureza. Então a chuva serôdia cairá sobre nós como a chuva temporã caiu sobre os discípulos no Dia de Pentecostes”. (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, p. 214).

“Eu vi que ninguém poderia participar do ‘refrigério’ a menos que obtivesse a vitória sobre cada tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre cada má palavra e ação. Deveríamos, portanto, nos aproximar cada vez mais do Senhor e estar diligentemente procurando aquela preparação necessária para nos habilitar a permanecer de pé na batalha no dia do Senhor.” (*Early Writings*, p. 71 (1851); *Last Day Events*, p. 192)

3. A fé de Jesus (versão King James)

A fé de Jesus é aquela fé que Jesus teve em seu Pai durante sua vida aqui na terra.

“Aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou”. *I João 2:6*. “Ao vencedor, dar-lhe-ei sentar-se comigo no meu trono, assim como eu venci e me assentei com meu Pai no Seu trono.” *Apoc. 3:21*.

“Jesus tem aberto um caminho a cada um pelo qual sabedoria, graça, e poder podem ser obtidos. Ele é nosso exemplo em todas as coisas, e nada deveria desviar a mente do principal objetivo na vida, o qual é ter Cristo na alma, derretendo e subjugando o coração”. (*Testemunhos para a Igreja*, Vol. 5, p. 278).

“Jesus deixou as côrtes celestiais e sofreu e morreu em um mundo degradado pelo pecado, para que pudesse ensinar o homem como passar pelas provações da vida e vencer suas tentações. Ele é o modelo para nós.” (*Testemunhos para a Igreja*, vol. 5, p. 312).

Cristo não veio ao mundo com a natureza de Adão antes da queda, mas veio com a natureza caída, porém de um homem convertido, que tem a mente espiritual. “Porque a mente carnal é morte; mas a mente espiritual é vida e paz. Porquanto a mente carnal é inimizade contra Deus, pois não está sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.” Romanos 8:6 e 7, KJV.

“Cristo nada fez que a natureza humana não possa fazer se for participante da natureza divina.” (*Signs of the Times*, 17 de junho de 1897; e *II Pedro 1:4*). Podemos ter a natureza divina “se é que o Espírito de Deus habita em vós”. Romanos 8:9.

“Ao participar da natureza divina, as tendências para o mal, herdadas e cultivadas, são extirpadas do caráter, e nos convertemos em um poder vivente para o bem. Ao aprender cada dia do divino Mestre, ao participar de Sua natureza, colaboramos com Deus ao vencer as tentações de Satanás. Deus opera e o homem opera para que possamos ser um com Cristo, tal como Cristo é um com Deus”. (*Ellen White, Review and Herald*, 24-4-1900, 236).

A fé de Jesus é aquela que opera a transformação do caráter e justifica o homem.

“A fim de que o homem seja justificado pela fé, a fé deve alcançar o ponto em que controlará as afeições e impulsos do coração; e é pela obediência que a própria fé se torna perfeita.” (*Selected Messages*, vol. 1, p. 366)

4. A reforma de saúde

A reforma de saúde, foi-me mostrado, é parte da terceira mensagem angélica, e está com ela tão intimamente relacionada como está o braço e a mão com o corpo humano. Vi que nós

como um povo precisamos fazer um movimento de progresso nesta grande obra. Pastores e povo precisam agir em harmonia. O povo de Deus não está preparado para o alto clamor da terceira mensagem angélica. Eles têm uma obra a fazer por si mesmos, e que não podem deixar para que Deus a faça por eles. Ele deixou esta obra para que eles a façam. É uma obra individual; uma obra que não pode ser deixada para outro. "Ora, amados, pois que temos tais promessas, purifiquemo-nos de toda imundícia da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus." II Cor: 7:1. A glotonaria é o pecado prevalecente neste século. O lascivo apetite torna homens e mulheres escravos, obscurecendo-lhes o intelecto e diminuindo-lhes a sensibilidade moral a tal ponto que as sagradas e elevadas verdades da Palavra de Deus não são apreciadas. As inclinações inferiores têm dominado homens e mulheres. Para que esteja em condições para a trasladação, o povo de Deus deve conhecer-se a si mesmo. Precisa compreender, com respeito a sua estrutura física, que podem com o salmista, exclamar: "De um modo terrível e tão maravilhoso fui formado" Sal. 139:14. Devem eles ter sempre o apetite em sujeição aos órgãos morais e intelectuais. O corpo deve ser servo da mente, e não a mente serva do corpo. (Testemunhos para a Igreja, vol. 1, págs. 486 e 487. *Conselhos Sobre o Regime Alimentar - Pág. 33*).

"O mais alto centro de controle do apetite é o lobo frontal do cérebro. Um lobo frontal prejudicado resulta num caráter prejudicado. A principal causa de danificação do lobo frontal são hábitos impróprios de estilo de vida." (Dr. Neil Nedley, Proof Positive, 259)

"Porém, mantenho sob controle o meu corpo, e o trago em sujeição, para que tendo pregado a outros não venha eu mesmo a ser desqualificado." (I Coríntios 9:27).

"Temperança no comer e beber em nossas mesas, assim como o exercício da temperança em relação a qualquer outra coisa, é essencial se viermos a vencer assim como Cristo venceu." (Testemunhos para a Igreja, vol. 4, p. 215).

"O povo precisa que se lhes ensine que as drogas não curam as doenças. É verdade que elas por vezes proporcionam temporário alívio, e o paciente parece restabelecer-se em resultado de havê-las usado; isso acontece porque a natureza possui bastante força vital para expelir o veneno, e corrigir as condições ocasionadoras do mal. A saúde é recuperada a despeito da droga. Mas na maioria dos casos ela apenas muda a forma e o local da doença. Muitas vezes o efeito do veneno parece ser vencido por algum tempo, mas os resultados permanecem no organismo, operando posteriormente grande dano. (A Ciência do bom viver pág 126)

"Há muitos modos de praticar a arte de curar; mas um só existe aprovado pelo Céu. Os remédios de Deus são os simples agentes da Natureza, que não sobrecarregarão nem enfraquecerão o organismo mediante suas fortes propriedades. Ar puro e água, asseio, regime adequado, pureza de vida e firme confiança em Deus, são remédios por cuja falta milhares de pessoas estão perecendo; todavia esses remédios estão caindo em desuso, porque seu hábil emprego requer trabalho que o povo não aprecia. Ar puro, exercício, água pura, e morada limpa e aprazível, acham-se ao alcance de todos, com apenas pouca despesa; as drogas, porém, são dispendiosas, tanto no gasto do dinheiro, como no efeito produzido no organismo." (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, pág. 443.)

Os remédios naturais são: 1) Nutrição, 2) Exercício, 3) água pura, 4) Luz solar, 5) Temperança, 6) Ar puro, 7) Descanso, e 8) Confiança em Deus.

II) A ÚLTIMA MENSAGEM PARA A IGREJA

“O verdadeiro povo de Deus, o qual tem o espírito da obra do Senhor e a salvação de almas no coração, sempre verá o pecado em seu caráter real e pecaminoso. Eles sempre tratarão de modo fiel e franco com os pecados que assediam o povo de Deus. Especialmente no término da obra para a igreja, no tempo do selamento dos cento e quarenta e quatro mil, que devem permanecer sem falta perante o trono de Deus, sentirão mais profundamente os erros do povo professo de Deus. Isto é fortemente apresentado pela ilustração dada pelo profeta [Ezequiel 9], da última obra, sob a figura dos homens, cada um com armas destruidoras na mão. Um homem entre eles estava vestido de linho, com um tinteiro de escrivão na cintura. “E o Senhor disse para ele: Passa pelo meio da cidade [Igreja], pelo meio de Jerusalém [Igreja], e marque a testa dos que suspiram e gemem por causa das abominações que são feitas no meio dela”. (*Ellen White, Second Advent Review and Sabbath Herald, 23 de setembro de 1873; também 8 de junho de 1886. Ênfases fornecida*)

Comentando sobre a mundanidade do ‘povo peculiar de Deus’, Ellen White diz o seguinte:

“A mesma desobediência e fracasso que foram vistos na igreja Judaica tem caracterizado em maior grau o povo que tem tido esta grande luz do céu nas últimas mensagens de advertência”. (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, p. 456)

Na reunião da Conferência Geral de 1893, Stanton e Caldwell distribuíram um panfleto intitulado “Alto Clamor”, no qual denunciavam a IASD como sendo uma igreja Babilônia-Meretriz, e, portanto, a necessidade do povo de Deus ‘sair dela’. Caldwell foi enviado para a Austrália para conseguir o endosso de Ellen White a este chamado. Ellen White reagiu vigorosamente condenando esta mensagem, à luz do fato de que o povo de Deus, **naquele tempo (1893)**, estava dando ouvidos aos conselhos da Testemunha Verdadeira, e estava confessando seus pecados e se arrependendo. Portanto, não era a mensagem correta para dar ou receber.

“Aqueles que afirmam que a IASD constitui Babilônia, ou qualquer parte da Babilônia, seria melhor que ficassem em casa.. Que eles parem e considerem qual é a mensagem a ser proclamada neste tempo.” (Testemunhos para Ministros, p. 37, **1893**)

Porém, a Igreja Adventista do sétimo dia (IASD) se desviou da verdade, fazendo pior do que Israel no passado.

“Vi que muitos que professam crer na verdade para estes últimos dias acham estranho que os filhos de Israel murmurassem em sua peregrinação; que após o maravilhoso tratamento que Deus lhes dispensara, pudessem ser tão ingratos a ponto de esquecerem o que Ele lhes fizera. Disse o anjo: ‘TENDES FEITO PIOR DO QUE ELES’”. (Testemunhos para a Igreja, vol. 1, p. 129; ênfase acrescentada)]

Hoje, a maioria dos Adventistas se assusta quando ouve dizer que a IASD se tornou Babilônia. Mas isto é o que foi profetizado:

“Por meio destes solenes avisos o povo será comovido. Milhares de milhares que nunca ouviram palavras como essas, escutá-las-ão. [Com espanto ouvirão o testemunho de que Babilônia é a igreja, caída por causa de seus erros e pecados, por causa de sua rejeição da verdade, enviada do Céu a ela.](#)” (O Grande Conflito, pp. 606, 607)

A seguinte afirmação é apresentada como aparece na referência. Todos os colchetes estão como Ellen White os inseriu. Compare com Mateus 11: 23 e 24:

“E tu Cafarnaum [[Adventistas do 7º dia, que tem tido grande luz](#)], que foste exaltada até os céus [em termos de privilégio], serás abatida até o inferno: pois se as poderosas obras que tem sido feitas em ti, tivessem sido feitas em Sodoma, ela teria permanecido até este dia. Mas vos digo que haverá mais tolerância para a terra de Sodoma no dia do juízo, que para ti” (*Ellen White, Review and Herald Articles, vol. 3, p. 69, col. 3*)

Continuando na página 607 do Grande Conflito (capa dura):

“Ao ir o povo a seus antigos ensinadores, com a ávida pergunta - São estas coisas assim?”

(Aqui, devemos perguntar: Que coisas são estas que o povo pergunta para seus ensinadores?

Algumas sugestões: 1) A doutrina da Trindade, 2) A natureza humana de Cristo, 3) Expição – completada na cruz, ou no santuário celestial?, 4) O que devo fazer para ser salvo?, 5) A reforma de saúde, 6) A música gospel, 7) Ecumenismo, 8) Infiltração Jesuíta na igreja, etc...)

- os ministros apresentam fábulas, profetizam coisas agradáveis, para acalmar-lhes os temores, e silenciar a consciência despertada. Mas, visto que muitos se recusarão a satisfazer-se com a mera autoridade dos homens, pedindo um claro - "Assim diz o Senhor" - o ministério popular, semelhante aos fariseus da antiguidade, cheio de ira por ser posta em dúvida a sua autoridade, denunciará a mensagem como sendo de Satanás, e agitará as multidões amantes do pecado para ultrajar e perseguir os que a proclamam.” (O Grande Conflito, p. 607)

“Líderes Adventistas que tem rejeitado a luz estão inflamados com loucura contra a santa lei de Deus, assim como a nação Judaica estava contra o Filho de Deus. Eles estão em terrível engano, enganando a outros e sendo eles mesmos enganados.”
(Testemunho para a Igreja, vol. 2, p. 452)

Na página 607 do livro O Grande Conflito, Ellen White diz o seguinte:

"O Clero empregará esforços quase sobre-humanos para excluir a luz, receoso de que ilumine seus rebanhos. Por todos os meios ao seu alcance esforçar-se-á por evitar todo estudo destes assuntos vitais."

Quais seriam estes assuntos vitais? Certamente que são os assuntos mencionados acima, que se relacionam com as três mensagens angélicas.

Continuando na página 607 do Grande Conflito, Ellen White faz a seguinte declaração:

"[A igreja](#) apelará para o braço forte do poder civil, e nesta obra unir-se-ão católicos e protestantes."

Qual é esta igreja com a qual se unirão católicos e protestantes? Na página 390 do livro O Grande Conflito, Ellen White se refere a uma igreja que rejeitou as três mensagens angélicas.

"O capítulo 18 do Apocalipse indica o tempo em que, como resultado da rejeição da tríplice mensagem do capítulo 14:6-12, a igreja terá atingido completamente a condição predita pelo segundo anjo, e o povo de Deus, ainda em Babilônia, será chamado a separar-se de sua comunhão." (O Grande Conflito, p. 390)

Esta igreja não pode ser a Igreja Católica, pois Ellen White afirma na página 383 o seguinte:

"A mensagem de Apocalipse 14, anunciando a queda de Babilônia, deve aplicar-se às organizações religiosas que se corromperam. Visto que esta mensagem se segue à advertência acerca do juízo, deve ser proclamada nos últimos dias; portanto, não se refere apenas à Igreja de Roma, pois que esta igreja tem estado em condição decaída há muitos séculos. Demais, no capítulo 18 do Apocalipse, o povo de Deus é convidado a sair de Babilônia. De acordo com esta passagem, muitos do povo de Deus ainda devem estar em Babilônia. E em que corporações religiosas se encontrará hoje a maior parte dos seguidores de Cristo? Sem dúvida, nas várias igrejas que professam a fé protestante." (O Grande Conflito, p. 383).

"Quando se corrompeu a primitiva igreja, afastando-se da simplicidade do evangelho e aceitando ritos e costumes pagãos, perdeu o Espírito e o poder de Deus; e, para que pudesse governar a consciência do povo, procurou o apoio do poder secular.... Foi a apostasia que levou a igreja primitiva a procurar o auxílio do governo civil, e isto preparou o caminho para o desenvolvimento do papado - a besta" (O Grande Conflito, p. 443)

"O levedo da piedade não perdeu inteiramente seu poder. No tempo do maior perigo e depressão da igreja, o pequeno rebanho que está permanecendo na luz estará suspirando e gemendo (Ezequiel 9:4) pelas abominações que são feitas na terra. Porém, de maneira especial suas orações subirão em favor da igreja porque seus membros estão seguindo os costumes do mundo." (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, p. 209, 210)

"A classe que não se entristece por seu próprio declínio espiritual, nem lamenta pelos pecados dos outros, será deixada sem o selo de Deus. O Senhor comissiona Seus mensageiros, os homens com armas destruidoras nas mãos: 'Passai pela cidade após ele, e feri; não poupe o vosso olho, nem vos compadeçais. Matai velhos, jovens, virgens, meninos e mulheres, até exterminá-los; mas a todo homem que tiver o sinal não vos chegueis; e começai pelo Meu santuário. E começaram pelos homens mais velhos que estavam diante da casa.' (Ezequiel 9: 5 e 6). Aqui vemos que a igreja – o santuário do Senhor – foi a primeira a sentir o golpe da ira de Deus. Os anciãos, aqueles para os quais Deus tinha dado grande luz e que permaneceram como guardiães dos interesses espirituais do povo, tinham traído seu legado. ... 'Paz e segurança' é o clamor de homens que nunca mais erguerão a voz como uma trombeta para mostrar ao povo de Deus suas transgressões e à casa de Jacó os seus pecados. (Isaías 58:1). Estes cães mudos (Isaías 56:10 e 11) que não latiriam são aqueles que sentem a justa vingança de um Deus ofendido. Homens, mulheres, e criancinhas, juntas, perecem todas." (Testemunhos para a Igreja, vol. 5, p. 211).

“Muitos dos ímpios estavam enraivecidos ao sofrerem os efeitos das pragas. Era uma cena de terrível agonia. Pais estavam recriminando amargamente seus filhos, e filhos seus pais; irmãos suas irmãs, e irmãs seus irmãos. Altos gritos de choro eram ouvidos em todas as direções: ‘foi você que me impediu de receber a verdade que me salvaria desta terrível hora’. O povo se voltou para seus ministros com amargo ódio e os reprovaram, dizendo: ‘Não nos avisaste. Disseste-nos que todo mundo deveria ser convertido, e bradaste: Paz, paz, para acalmar cada temor que surgia. Não nos avisaste desta hora; e aqueles que nos avisaram, declaraste serem fanáticos e homens maus, que nos arruinariam’. Porém, eu vi que os ministros não escaparam da ira de Deus. Os seus sofrimentos eram dez vezes maior do que o de seu povo.” (*Primeiros Escritos*, p. 282.)

“A primeira, segunda, e terceira mensagens angélicas devem ser repetidas. O chamado deve ser dado à igreja: ‘Caiu, caiu a grande Babilônia, e se tornou morada de demônios, e covil de todo espírito imundo, e esconderijo de toda ave imunda e detestável... Saí dela, povo meu, para que não sejas participantes de seus pecados, e para que não incorras nas suas pragas.’” (The Advent Review and Sabbath Herald, October 31, 1899; vol. 4, p. 109, col. 3).

“Antes da visitação final dos juízos de Deus sobre a terra haverá entre o povo do Senhor tal reavivamento da verdadeira piedade como não tem sido testemunhado desde os tempos apostólicos. O Espírito e poder de Deus será derramado sobre Seus filhos. Naquele tempo muitos se separarão daquelas igrejas nas quais o amor deste mundo tem suplantado o amor por Deus e Sua Palavra. Muitos, tanto ministros como povo, alegremente aceitarão aquelas grandes verdades que Deus fez com que fossem proclamadas neste tempo para preparar um povo para a segunda vinda do Senhor.” (*Ellen G. White, “The False Revival”, Maranatha, p. 168; ênfase fornecida*)

“O inimigo de Deus deseja atrapalhar esta obra [*o verdadeiro derramamento da chuva serôdia*]; e antes do tempo para que tal movimento venha, ele se esforçará para impedi-lo, introduzindo uma contrafação. Naquelas igrejas que ele puder trazer sob seu enganoso poder, fará parecer que as bênçãos especiais de Deus foram derramadas; será manifestado o que é considerado ser um grande interesse religioso. Multidões exultarão pensando que Deus esteja operando maravilhosamente por eles, quando a obra é daquele outro espírito. Sob um disfarce religioso, Satanás procurará estender sua influência sobre o mundo Cristão.” (*Ellen G. White, “The False Revival”, Maranatha, p. 168; ênfase fornecida*)

Antes que venha a o verdadeiro reavivamento, Satanás suscitará um despertar nessas corporações religiosas. Não é este “despertamento” na igreja que o presidente da Conferência Geral da IASD, Ted Wilson, deseja realizar em 2011?

Na página 260 do livro *Primeiros Escritos*, Ellen White diz que as Igrejas nominais rejeitaram as três mensagens angélicas. Na página 261, ela continua dizendo:

“Vi que Deus tem filhos honestos entre os Adventistas Nominais e as igrejas caídas, e antes que as pragas sejam derramadas, pastores e povo serão chamados a sair dessas igrejas e alegremente receberão a verdade. Satanás sabe disso, e antes que o alto clamor da terceira mensagem angélica seja ouvido, ele suscitará um despertar nessas corporações

religiosas, a fim de que os que rejeitaram a verdade pensem que Deus está com eles. Ele espera enganar os honestos e levá-los a pensar que Deus ainda está trabalhando pelas igrejas. Mas a luz brilhará, e todos os honestos deixarão as igrejas caídas, e tomarão posição ao lado dos remanescentes.” (Primeiros Escritos, p. 261).

DESPERTAI, PASTORES E POVO HONESTOS!

(Esta mensagem foi compilada por alguém que ‘nasceu na Igreja Adventista’ há 53 anos, e que há mais de 15 anos vem ‘suspirando e gemendo pelas abominações que se cometem no meio dela’.)